

ACTA N.º 34/2007

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PENICHE, REALIZADA NO DIA 18 DE JULHO DE 2007:

Aos dezoito dias do mês de Julho do ano dois mil e sete, nesta cidade de Peniche, edifício dos Paços do Município e Sala de Sessões, estando presentes os Excelentíssimos Senhores António José Ferreira Sousa Correia Santos, Presidente, Jorge Alberto Bombas Amador, Vice-Presidente, Jorge Serafim Silva Abrantes, Jorge Manuel Rosendo Gonçalves, Vítor Manuel Farricha Mamede, Francisco Manuel Pinto da França Salvador e Paulo Jorge Leal Rodrigues, Vereadores, reuniu, extraordinariamente, a Câmara Municipal de Peniche.

A reunião foi aberta, pelo Senhor Presidente, eram nove horas e trinta minutos.

A Câmara passou a apreciar os assuntos a seguir indicados, tendo as deliberações, quando não sejam indicados outro resultado e forma de votação, sido tomadas por unanimidade e votação nominal.

SUBSTITUIÇÃO DE MANDATO POR AUSÊNCIA INFERIOR A 30 DIAS:

\* Foi presente uma carta, datada de dezasseis do corrente, do Vereador, Senhor Joaquim Raul Gregório Farto, solicitando a sua substituição à reunião de hoje, nos termos do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, por se encontrar ausente do concelho, por razões de natureza profissional.

- A Câmara deliberou deferir e, verificando-se que se encontrava presente na sala o cidadão que se segue na respectiva lista (PS), Vítor Manuel Farricha Mamede, nos termos do disposto no n.º 1 do artigo 79.º da citada lei, passou o mesmo, de imediato, a participar na reunião.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA

O Executivo Municipal iniciou a reunião com a sua deslocação à obra de Arranjos Urbanísticos do Campo da República e Envolvente à Fortaleza e à Igreja de S. Pedro, acompanhado do autor do projecto, Arquitecto Álvaro Manso.

Posteriormente, pelas dez horas e quinze minutos, a reunião foi continuada no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho.

EMPREITADA DE ARRANJOS URBANÍSTICOS DO CAMPO DA REPÚBLICA E ENVOLVENTE À FORTALEZA E À IGREJA DE SÃO PEDRO:

O Senhor Presidente da Câmara historiou o processo da obra, tanto em relação à elaboração do projecto, adjudicação e execução dos trabalhos, como em relação a soluções complementares que se podem vir a encontrar necessárias.

De seguida leu a informação elaborada pelo Chefe da Divisão de Construção e Conservação e disse que era necessário colocar alguma serenidade e verdade neste assunto.

O Senhor Vereador Vítor Farricha fez menção à substituição do piso proposto pelo Arquitecto Álvaro Manso, que inicialmente era saibro e que depois foi substituído por gravilha.

O Senhor Arquitecto Álvaro Manso deu uma explicação circunstanciada sobre o percurso de elaboração do projecto, já com sete anos, assim como das características da zona intervencionada. Salientou que todas as alterações ao projecto tinham sido discutidas com os

serviços municipais respectivos e aprovadas pela Câmara e que presentemente se queria arranjar uma solução para o estacionamento.

O Senhor Vice-Presidente solicitou ao Arquitecto Álvaro Manso uma resposta clara e objectiva sobre a afirmação da Presidente da Junta de Freguesia de São Pedro de que o Executivo tinha introduzido alterações substanciais ao projecto inicial.

O Arquitecto Álvaro Manso respondeu que o projecto inicial tinha sido aprovado há anos e que tinham sido introduzidas pequenas alterações, sempre aprovadas pela Câmara Municipal.

O Senhor Presidente disse que não havia espaço que se pudesse ajustar a estacionamento e que no Verão essa situação era mais evidente pelo enorme aumento da procura de estacionamento que havia. Salientou que estava a elaborar uma informação objectiva e verdadeira sobre o desenvolvimento do projecto, desde a sua elaboração até ao final da obra. Levantou algumas questões sobre a propriedade de uma parte do Campo da República.

O Arquitecto Álvaro Manso referiu que, devido às antigas cisternas irem para além dos armazéns, se punha a questão da titularidade daquele espaço embora não houvesse documentação que justificasse a sua propriedade.

O Senhor Presidente referiu as alternativas de espaço para estacionamento, salientando que era necessário encontrar a melhor solução técnica.

O Senhor Vereador Vítor Farricha disse que se lhe afigurava que não havia grande interesse em colocar o estacionamento na parte norte, devido ao seu impacto visual.

O Senhor Vereador Francisco Salvador disse que, ao visitar o local, tinha mudado de opinião em relação ao estacionamento na zona norte. Achava que era uma agressão à Fortaleza e estragaria, em termos estéticos, o que estava feito.

Sugeri que se estudasse a hipótese do estacionamento junto às casas, o que em sua opinião, não era tão agressivo.

O Senhor Presidente disse que havia consenso no executivo na necessidade de espaço para estacionamento, faltando escolher qual o local mais apropriado.

O Senhor Vereador Paulo Rodrigues disse que concordava em grande parte com a opinião do Senhor Francisco Salvador. Acrescentou que os autocarros deveriam deixar os passageiros no Campo da República e irem estacionar para outros locais, devendo-se equacionar um local para esse efeito na Ribeira Velha, no Porto da Areia Sul ou no lado esquerdo da Rua de S. Marcos.

O Senhor Vereador Francisco Salvador referiu, a título de exemplo, que o estacionamento de autocarros em Óbidos era fora da vila. Por isso os autocarros deixavam as pessoas e procuravam locais de estacionamento gratuitos.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves disse que o projecto da obra do Campo da República tinha sido iniciado há sete anos e que tinha sido encomendado tendo em atenção duas condicionantes. A primeira era que a Igreja não via com bons olhos que a Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem não fosse realizada no Campo da República e a segunda, dado que o projecto era condicionado pelo IPPAR, era a de ser considerado algum estacionamento no local.

De seguida historiou a evolução do projecto, evidenciando as condicionantes da sua elaboração, dizendo que a solução do saibro era preferível à solução da gravilha, uma vez que não carregava o espaço de cor cinzenta, e tornava mais fácil o tráfego pedonal. Salientou que, em toda a Europa se utilizava o saibro nos centros históricos. Disse, por último, que era necessário encontrar algum espaço para estacionamento para automóveis e equacionar a realização da Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem também naquele espaço, nas suas futuras edições.

O Senhor Vereador Vítor Farricha disse que Peniche não poderia passar sem algum estacionamento naquele espaço. Disse também que não concordava com o estacionamento proposto para a zona norte, por ficar muito em cima da Fortaleza. Acrescentou que concordava

que o estacionamento se localizasse no espaço em frente ao Restaurante Patriarca e que os autocarros fossem encaminhados para a Ribeira, tal como o Vereador Paulo Rodrigues tinha alvitrado.

O Senhor Presidente disse que quando iniciou a discussão deste assunto era para que cada elemento do executivo assumisse a sua responsabilidade das decisões em que participava, tal como tinha acontecido desde o projecto inicial e com as alterações ao mesmo, aprovadas por todos os elementos da Câmara.

Frisou que estava sempre disponível para reunir e encontrar soluções para uma obra que ainda não estava totalmente acabada.

O Arquitecto Álvaro Manso disse que o problema de estacionamento se punha mais agudamente nos três meses de Verão e que por isso era um problema sazonal.

O Senhor Presidente disse que, para além dos três meses de Verão, havia também a sazonalidade dos fins-de-semana. Por isso, procurar uma solução só para o período de Verão não resolvia o problema.

Em relação ao estacionamento de autocarros na Ribeira, disse que as actividades náutico-turísticas punham em causa a disponibilidade daquele espaço.

O Senhor Vice-Presidente disse que se a PSP tivesse dado uma maior colaboração, os impactos da falta de estacionamento tinham sido menores. Perguntou se, na concepção do proposto, tinha sido perspectivada a inclusão da Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem e do espaço para estacionamento.

O Chefe da Divisão de Gestão Urbanística e Ordenamento, Arquitecto Ribeiro Gonçalves, disse que o problema em análise era comum nas cidades com centros históricos, Sugeriu que, para além do estacionamento no Campo da República, deveria ser estudada a possibilidade de estacionamento nas ruas circundantes àquele espaço, a fim de o libertar do maior número possível de carros.

O Senhor Vereador Francisco Salvador disse que se não houver movimento e vida naquele espaço, ele será procurado só para estacionamento. Acrescentou que, por isso, deveria ser trabalhada também a animação daquele espaço.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves disse que, em sua opinião, o espaço de estacionamento deveria ser pago para se criar uma verdadeira cultura de estacionamento. Acrescentou que se se queria dar nobreza àquele espaço, então essa nobreza deveria ser paga.

O Senhor Vice-Presidente perguntou porque é que essa situação não tinha sido prevista no projecto.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves disse que na altura da elaboração do projecto, o Arquitecto Álvaro Manso tinha dito que a Câmara poderia marcar o estacionamento conforme fosse necessário ou quisesse.

O Senhor Vereador Paulo Rodrigues disse que iria apresentar uma proposta por escrito sobre o estacionamento no Campo da República, na próxima reunião.

O Senhor Vice-Presidente referiu que a zona da Fortaleza, na freguesia de S. Pedro, tinha sido a zona mais privilegiada com animação, com dois espectáculos de grande qualidade, inseridos na edição deste ano dos Sabores do Mar. Referiu também a travessia a nado das Berlengas a Peniche, as edições da Corrida das Fogueiras e do Triatlo.

Disse, por último, que se as pessoas não iam mais vezes aos restaurantes do Campo da República, não por falta de estacionamento, mas sim por dificuldades económicas.

O Senhor Vereador Paulo Rodrigues disse que a animação não era só os grandes espectáculos, mas também pequenas acções que levassem as pessoas a sentirem-se bem naquele local e na zona envolvente.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves disse que provavelmente um dos principais

problemas da ausência de clientes dos restaurantes seria também a qualidade do serviço prestado.

O Senhor Presidente disse que hoje não iria formalizar a decisão, mas que tinham sido avançadas ideias que iriam ser aperfeiçoadas.

Disse ainda que iria concretizar, através de parqueamento informal, o estacionamento no espaço frente ao Restaurante Patriarca, acompanhado por funcionários municipais. Informou, por último, que iria ser dado conhecimento desta medida à PSP.

#### INTERVENÇÕES DOS MEMBROS DA CÂMARA:

Usaram da palavra os seguintes membros da Câmara, sobre os assuntos e pela forma que se indica:

##### **Senhor Vereador Paulo Rodrigues:**

- Perguntou qual era o ponto de situação das obras de conservação do Restaurante Nau dos Corvos e propôs que, no início da próxima reunião, o Executivo fizesse uma deslocação ao local.

- Referiu também que o barulho registado durante a noite no Baleal estava a atingir proporções que deviam merecer a tomada de medidas convenientes para obviar essa situação.

##### **Senhor Vereador Jorge Gonçalves:**

- Disse que tinha sido afirmado que as obras de conservação da Nau dos Corvos estariam concluídas em 15 de Julho e perguntou se estavam mesmo concluídas e, caso não estivessem concluídas, qual era a data prevista para a sua conclusão.

- Sobre o edital relativo à concessão da exploração do mini-mercado “Castelinho da Berlenga”, disse que não conseguia compreender alguns dos seus pontos, que se mostravam contraditórios. Perguntou se tinha havido alguma reclamação à anulação do concurso inicial e, em caso positivo, como é que a Câmara iria cumprir a legalidade processual dessa reclamação.

- Perguntou se tinha havido algum rebentamento de represa de águas residuais em São Bernardino e se os efluentes foram contaminar a praia.

- Sobre o parque de estacionamento do Baleal, explorado pela Associação de Bombeiros Voluntários de Peniche, perguntou se alguém tinha dado instruções aos Bombeiros sobre a necessidade de procedimento processual, tanto da Câmara, como da Assembleia Municipal, para alterarem o valor das taxas de utilização do referido parque.

##### **Senhor Vereador Vítor Farricha:**

- Disse que, entre 1982 e 1985, tinha sido promovida a demolição de barracas no Baleal e que agora passava lá frequentemente, dando-lhe a sensação que havia lá mais barracas, não sabendo se a sua instalação tinha sido autorizada pela Câmara.

- Sobre a Corrida das Fogueiras, lamentou o que se tinha passado, em termos organizativos, uma vez que aquele evento era uma das coisas boas que existia em Peniche, com uma organização de excelência, e a ausência de classificações tinha sido demasiado mau para os atletas de Peniche. Acrescentou que, em sua opinião, as coisas tinham corrido muito mal e que se deveria fazer um esforço para voltar a ser como antes, em termos organizativos.

##### **Senhor Vice-Presidente da Câmara:**

- Disse que a Corrida das Fogueiras tinha ficado assinalada por vários factores, nomeadamente pelo aumento de participantes em cerca de 10%, contando 4.400 atletas. Informou que tinha sido feito um rigoroso inquérito a tudo o que se tinha passado, tanto de bom,

como de mau. Acrescentou que tinha falado com o director da prova, que tinha sido o mesmo das edições anteriores, que o tinha informado que, tirando o não funcionamento de 2 fogueiras e o atraso da obtenção da lista classificativa dos atletas de Peniche, de forma geral a prova tinha corrido bem. Disse que iria esperar pelo resultado do inquérito e que tinha solicitado à Sportis a apresentação da sua versão sobre o atraso da obtenção das classificações dos atletas de Peniche. Referiu ainda que tinha sido combinado com os atletas de Peniche fazer a cerimónia da entrega de prémios no sábado seguinte.

- Informou que tinha tido uma reunião com o Director Regional de Educação, em que o Professor Raul Santos também tinha estado presente, onde foi comunicada a ausência de pagamento dos custos das instalações provisórias da Escola da Bufarda. Acrescentou que também tinham sido abordadas as prioridades da Carta Educativa de Peniche e o local de construção da Escola de Atouguia da Baleia, no espaço anexo à Escola EB 2.3 daquela Vila. Acrescentou que viria um técnico da DREL ao terreno e que a Junta de Freguesia respectiva também iria ser envolvida neste processo. Por último disse que a DRE estava disponível para discutir os protocolos em vigor com a Escola D. Luís de Ataíde e com a Escola EB 2.3 de Atouguia da Baleia.

**Senhor Vereador Jorge Abrantes:**

- Afirmou que a Resioeste tinha eleito novos corpos sociais e que tinham sido mantidas as representações dos Municípios.

- Disse também que tinha participado numa reunião da Associação de Municípios do Oeste, onde tinha sido feito o ponto de situação das candidaturas ao QCA III, tendo em consideração um ofício da CCDRLVT a referir o estabelecimento de alguns prazos.

**Senhor Vice-Presidente da Câmara:**

- Esclareceu que na sessão da Assembleia Municipal tinha dito que se previa a conclusão das obras de conservação da Nau dos Corvos para o dia 15 de Julho, facto que poderia provar com a gravação da sessão. Disse que o atraso se devia à recepção de matérias-primas para a obra com muito atraso e que os meios necessários estavam todos no terreno, prevendo-se a conclusão da obra de 2 a 3 semanas. Acrescentou que o principal problema era o do concessionário não poder iniciar as obras que tinha de levar a efeito para a abertura do restaurante.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves propôs que o concessionário acompanhasse a deslocação do Executivo à Nau dos Corvos.

O Senhor Vice-Presidente disse que não haveria qualquer problema em o concessionário acompanhar o Executivo.

O Senhor Vereador Jorge Gonçalves disse que havia pormenores das obras executadas pela Câmara que levavam a que as obras previstas a executar pelo concessionário não pudessem ser as mesmas.

O Senhor Vereador Paulo Rodrigues sugeriu que o projecto do concessionário fosse levado para ser analisado junto da obra.

O Senhor Presidente marcou para dia 23, pelas 14 horas e 30 minutos, a deslocação do executivo à Nau dos Corvos, devendo ser avisado o concessionário para estar presente.

Sobre o aumento do ruído nocturno no Baleal disse que iria solicitar maior colaboração da GNR, essencialmente na fiscalização dos horários de encerramento dos estabelecimentos.

Quanto ao rebentamento de uma represa em São Bernardino, informou que tinha contactado o Senhor Humberto Machado para tomar providências imediatas. Acrescentou que aquela represa não era conhecida pelo citado elemento da Protecção Civil, mas que rapidamente se tinha accionado a intervenção dos SMAS, que resolveram o problema quase de imediato.

O Senhor Vereador Jorge Abrantes deu uma explicação pormenorizada sobre as causas da saída de águas pluviais e residuais da represa em questão, assim como da intervenção dos SMAS para obviar a situação. Disse que o caso estava a ter um acompanhamento permanente até hoje.

Sobre a alteração das taxas a cobrar no parque de estacionamento do Baleal, a cobrar pela Associação dos Bombeiros Voluntários de Peniche, evidenciou as contradições verificadas entre a tabela de taxas do Município e a proposta dos Bombeiros, comunicou o conteúdo do parecer jurídico elaborado sobre o assunto e informou que iria solicitar uma reunião ao Comandante dos Bombeiros para avaliar a situação.

O Senhor Presidente disse que iria mandar o Sector da Fiscalização actualizar a informação sobre a instalação de barracas no Baleal. Referiu os antecedentes relativos às medidas tomadas para demolição das referidas barracas.

Quanto à Corrida das Fogueiras salientou os elevados índices de satisfação dos atletas e o grande convívio no final da prova. Felicitou o desempenho dos trabalhadores da Câmara e fez votos para que a edição do próximo ano corresse muito melhor. Frisou que, pela arrogância sempre patenteada, o PAC (Peniche Amigos Clube) não deveria voltar a colaborar com esta Câmara Municipal.

#### CORRIDA E CAMINHADA DA PRAIA NORTE:

\* Foi presente a carta do Peniche Amigos Clube (PAC), onde comunicava que no próximo dia 29 iria organizar a oitava edição da Corrida e Caminhada da Praia Norte e solicitava apoio logístico e a atribuição de um subsídio para a realização daquele evento.

O Senhor Vice-Presidente propôs que fosse dado o apoio logístico, dentro das possibilidades da Autarquia, e um subsídio de montante igual ao do ano passado, ou seja de 865,00 €

O Senhor Presidente da Câmara recomendou que o PAC deveria dar conhecimento do apoio da Câmara na publicidade à iniciativa.

- Deliberado dar o apoio logístico solicitado e atribuir um subsídio no valor de 865,00 €

#### PROJECTO DE EXECUÇÃO DOS PLANOS DE PRAIA DO MOLHE LESTE E DO MEDÃO/SUPERTUBOS:

Deliberado dar parecer favorável ao projecto de execução dos planos de praia do Molhe Leste e do Medão/Supertubos.

Mais foi deliberado solicitar a marcação de uma reunião com a CCDRLVT, no sentido de serem discutidos aspectos mencionados na informação da Divisão de Sistemas de Energia e Tecnologia, datada de 3 de Julho de 2007.

#### PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA SOBRE CONSTRUÇÃO DE ESTABELECIMENTO DE COMÉRCIO A RETALHO:

\* Foi presente o processo n.º R784/07, em nome de Luís Alberto matos Almeida, a solicitar informação prévia para instalação de centro comercial Modelo.

- Deliberado viabilizar a proposta apresentada, com as condicionantes constantes nas informações da DEPPC, de 26 de Junho de 2007 e 17 de Julho de 2007.

PARQUE DE ESTACIONAMENTO DE APOIO À PRAIA DO BALEAL:

\* Foi presente a informação da DCC, de 12 de Julho de 2007, onde proponha a aquisição de 700 toneladas de saibro para o piso do parque de estacionamento de apoio à Praia do Baleal, a fim de dar maior estabilidade à sua base.

- Deliberado proceder à aquisição, por ajuste directo, de 700 toneladas de saibro para o parque de estacionamento de apoio à Praia do Baleal.

HORÁRIO DE ENCERRAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DURANTE O CARNAVAL DE VERÃO E FESTA DE NOSSA SENORA DA BOA VIAGEM:

\* O Senhor Vice-Presidente informou que a Associação Comercial, Industrial e de Serviços do Concelho de Peniche tinha solicitado, através dos seus telefaxes de 10 e 12 de Julho corrente, o tolerância da Autarquia para o alargamento dos horários de encerramento dos estabelecimentos comerciais do Município de Peniche, na noite de 28 para 29 de Julho, devido ao desfile do Carnaval de Verão e no período de 4 a 7 de Agosto, devido à celebração da Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem.

- Deliberado autorizar o solicitado e comunicar esta deliberação à PSP e à GNR.

ENCERRAMENTO:

Sendo treze horas e quinze minutos, o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que, para efeitos imediatos, foi totalmente aprovada em minuta no final da mesma, nos termos do número três do artigo nonagésimo segundo da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro.

E eu, *José Nicolau Nobre Ferreira*, p' Chefe de Divisão Administrativa, servindo de Director de Departamento de Administração e Finanças, a subscrevo e assino.